

Solidariedade Chefe de Estado chamou o Governo e as instituições para um ponto de situação da estratégia nacional desenhada para a integração de pessoas

Marcelo pede ao Governo prioridade para os sem-abrigo

Leonor Paiva Watson

leonorpaiva@jn.pt

► No final do ano passado, o presidente Marcelo Rebelo de Sousa foi várias vezes à rua ao encontro dos sem-abrigo. Ao longo do ano, pediu ao Governo para fazer do tema prioridade. E, ontem, voltou a fazê-lo, ao chamar a Belém várias instituições e a secretária de Estado da Segurança Social, Cláudia Joaquim, a quem pediu um ponto de situação da Estratégia Nacional para a Integração destas pessoas (ENIPSSA). Disse que “o presidente continua profundamente empenhado” na questão. Mas para já ainda não foi aprovado o plano de ação para 2017/18.

Após uma reunião de quase três horas, o chefe de Estado lembrou que os meses de Inverno estão a chegar e, apesar de reconhecer que o país “tem tido outros problemas”, disse que este é um “desafio nacional” que “não é só das grandes áreas metropolitanas” e que quer erradicar até 2023.

No passado mês de junho foi aprovada a nova estratégia para os anos de 2017/23, mas até agora ainda não foi aprovado o plano de ação para este e para o próximo ano. A secretária de Estado Cláudia Joaquim garante que este “será apresentado para homologação até ao final de novembro”.



Presidente chamou a Belém as várias instituições que trabalham na área

Ao JN, Nuno Jardim, da direção do CASA – uma das instituições que esteve no encontro de ontem – disse que este não será um ano perdido em termos de ação, em que apenas se cumpriu a apresentação da nova estratégia, porque no terreno “estão em curso muitas medidas da anterior estratégia, que transitaram para esta nova estratégia”.

Recorde-se que o tal plano de ação 2017-2018 deveria ter sido proposto pelo GIMAE (grupo de monitorização e avaliação da estratégia) à Comissão Interministerial (criada pela nova estratégia e presidida pelo ministro da Solidariedade) no prazo de 60 dias, após

a publicação em Diário da República da ENIPSSA. A estratégia foi publicada em diário oficial no passado mês de julho, logo o plano de ação está atrasado.

Estratégia tem três objetivos

A estratégia para o período 2017-2023 assenta em três objetivos estratégicos. Em primeiro lugar, visa a divulgação do fenómeno, investindo na sensibilização e educação. Paralelamente, pretende um reforço de uma intervenção que possa promover a integração efetiva destas pessoas; e ainda a constante monitorização e avaliação do que é feito. ●

ANTÓNIO PEDRO SANTOS/ALISA